**PRÁTICAS DE PUÉRPERAS A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO PÓS-PARTO**

Eunice de Fátima Soares da Cunha 1; Gabriela Silva Esteves de Hollanda2;

Tatiane Gomes Guedes3.

1Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade de Pernambuco. Recife, PE.

2Enfermeira, Mestra. Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, PB.

3Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, Recife-PE,

**Área Temática**: Saúde da Mulher

**E-mail do autor para correspondência**: eunicesoares006@gmail.com

**Resumo**

**Introdução:** O início da contracepção no período puerperal depende de vários fatores como: as preferências pessoais da paciente, histórico médico, se essa mulher pretende amamentar durante este período, o acesso aos serviços de saúde e seu conhecimento em relação aos métodos contraceptivos. **Objetivo:** Investigar a prática das puérperas a método contraceptivo no pós-parto. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado de julho a setembro de 2021, participaram 235 puérperas internadas no alojamento conjunto. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário de entrevista semi-estruturada*.* Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva e a estatística inferencial. O presente estudo seguiu as normas estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** Apenas 88(37,1%)das puérperas apresentaram pratica adequada. Com relação a prática, 107 (69,0%) utilizaram métodos contraceptivo em gestações anteriores, MAC´s mais utilizados pelas puérperas no período puerperal anterior foi comportamental 230 (97,9%), e 85 (81,0%) relataram falha no método utilizado**.** Na gestação atual, 158 (67,2%) informaram que a gestação não foi planejada. **Considerações Finais:** Os métodos contraceptivos comportamentais no puerpério não são recomendados pois é prejudicado pela amenorreia da lactação. A prática inadequada foi relacionada ao alto percentual de mulheres que não planejaram suas gestações. Observa-se então necessidade e a importância de implementar-se medidas necessárias de educação em saúde em torno da temática.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; planejamento familiar; período pós-parto; enfermagem, conhecimento, atitude e prática em saúde

MACHADO R.B et al. Contracepção reversível de longa ação. **Federação Brasileira das
Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO**, v. 3, n. 1, p. 1-60. nov. 2016.

GLASIER A. et al. Contraception after pregnancy.**Acta Obstetricia et Gynecologica
Scandinavica**, v. 98, n. 11, p. 1378-1385. abr., 2019.

JUSTINO G.B.S et al. Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e
atenção à saúde das mulheres no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Revista Interface
comunicação, saúde, educação,** v. 25, n. 11, p. 1-17. mai. 2021.

ARAGÃO, J.M.N et al. Conhecimento, atitude e prática de adolescentes escolares em relação
ao uso do preservativo masculino. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 67-
78, abr., 2020.